Anna Risi Vianna Crespo

**DESIGUALDADE ENTRE
RAÇAS E GÊNEROS NO BRASIL:**
Uma análise com simulações contra-factuais

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Economia da PUC-Rio como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Economia.

Orientador: Francisco H. G. Ferreira

Rio de Janeiro, março de 2003.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Anna Risi Vianna Crespo

Graduou-se em Economia na PUC-Rio (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro) em 1999.

Ficha Catalográfica

Crespo, Anna Risi Vianna

Desigualdade entre Raças e Gêneros: uma análise com simulações contra-factuais/ Anna Risi Vianna Crespo; Orientador: Francisco H. G. Ferreira. - Rio de Janeiro: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Economia, 2003.

1. Dissertação (mestrado) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Economia.

Inclui Referências Bibliográficas

1. Desigualdade Salarial. 2. Discriminação por Gênero. 3. Discriminação por Raça. 4. Desigualdade Educacional. 5. Simulações Contra-factuais. I. Ferreira, Francisco H. G. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Economia. III. Título.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO

Anna Risi Vianna Crespo

**DESIGUALDADE ENTRE
RAÇAS E GÊNEROS NO
BRASIL:**

**Uma análise com simulações
contra-factuais**

Dissertação apresentada ao
Programa de Pós-graduação em
Economia da PUC-Rio como
requisito parcial para a obtenção do
título de Mestre em Economia.

Prof. Francisco H. G. Ferreira

Orientador

Departamento de Economia, PUC-Rio e Banco Mundial

Prof. Gustavo Gonzaga

Departamento de Economia, PUC-Rio

Prof. Naércio Menezes-Filho

Departamento de Economia, USP

Profa. Zélia M. de Lossio e Seiblit

Coordenadora setorial do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio

Rio de Janeiro 10 de Março de 2003

Para Maurício Cortez Reis, pelo seu
carinho e apoio.

Agradecimentos

Ao meu orientador, Prof. Francisco Ferreira, pela inestimável ajuda, com tantas idéias e sugestões, pelo estímulo e pela paciência no decorrer do curso e da realização deste trabalho.

A Maurício Cortez Reis, que tanto me ajudou e, por muitas vezes, foi fundamental no meu progresso durante o mestrado – incluindo a dissertação.

Aos meus pais pela educação, incentivo e amor.

A todos os meus professores do curso, que tanto me ensinaram. Em especial, ao professor Gustavo Gonzaga, por sua participação tão importante neste trabalho.

Aos meus colegas, por todos os momentos que me ajudaram a encarar o curso com mais humor.

A Maria das Graças, que sempre esteve por perto nos momentos mais necessários e teve grande importância durante todo o meu curso.

A todos os familiares e amigos que, mesmo indiretamente, estiveram sempre me estimulando e participando.

Resumo

Crespo, Anna Risi Vianna; Ferreira, Francisco H. G. **Desigualdade entre Raças E Gêneros: uma análise com simulações contra-factuais.** Rio de Janeiro, 2003. 70p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Economia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta dissertação tem como objetivo decompor a desigualdade de rendimentos entre raças e gêneros, em montantes explicáveis pelas escolhas educacional e ocupacional e pela discriminação. Foi utilizada uma metodologia micro-econométrica de simulações contra-factuais, conforme Bourguignon, Ferreira e Lustig (1998), com os dados da PNAD de 1996, incluindo no modelo rendimento mensal, educação, posição na ocupação, entre outras variáveis. Através deste procedimento conseguiu-se atribuir um alto poder explicativo do termo de discriminação, principalmente no caso das mulheres, em que foi computado mais de 100%. Para entender a diferença entre negros e brancos também pode-se recorrer, parcialmente, à desigualdade nas escolhas educacionais, e menos à desigualdade ocupacional. Tendo computado simultaneamente a desigualdade por raça e gênero, nota-se o efeito do gênero sobrepor-se, implicando na perda de poder explicativo da ocupação para o termo de discriminação. Ressalta-se que para homens e mulheres negros a educação dos pais pode ser um importante determinante da desigualdade nos rendimentos. Conclui-se que as políticas sociais voltadas para o combate das desigualdades de rendimentos devem focalizar-se na educação e na transmissão intergeracional, além de procurar medidas que minimizem a diferenciação na remuneração das características. Recomenda-se ainda uma análise temporal, bem como um estudo mais aprofundado sobre os efeitos da educação dos pais.

Palavras-chave

Desigualdade Salarial, Discriminação por Gênero, Discriminação por Raça, Desigualdade Educacional, Simulações Contra-factuais.

Abstract

Crespo, Anna Risi Vianna; Ferreira, Francisco H. G. **Inequality Among Races and Genders: an analysis with counterfactual simulations.** Rio de Janeiro, 2003. 70p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Economia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This thesis is concerned with the analysis of the inequality of earn between races and genders in amounts explained by educational and occupational choices among other characteristics. A micro econometric counterfactual simulation methodology, following Bourguignon, Ferreira e Lustig (1998) was used. The data basis was the PNAD 1996, including monthly earn, education, position, among others. Through this procedure, it was possible to ascertain the high accountability of the discrimination term, mainly referred to women, where over than 100% was found. In order to understand the inequality between black and white populations the explanation can be partially referred to the inequality of their educational choices, and also to their occupational choices. For black males and females parents' education seems to be a important earn inequality determinant. As a conclusion, social policies concerned with the earn inequalities reduction must aim at education and at the intergenerational transmission of education inequality among blacks, and search for measures that will reduce the differentiation of compensation characteristics. A time series analysis is suggested in order to access a possible decreasing tendency in the term of discrimination, as well as a profound study of the parental education effect on race inequality.

Keywords

Wage Inequality, Discrimination by gender, Discrimination by race, Educational Inequality, Counterfactual Simulations

Sumário

1. Introdução	1
2. Referencial Teórico	4
2.1. Métodos Econométricos	5
2.2. Evidência Empíricas: o caso brasileiro	11
3. Metodologia	22
3.1. Entendendo a Metodologia	23
3.2. Os Dados	27
3.3. As Equações	28
4. Resultados	33
4.1. O Efeito da Raça	33
4.2. O Efeito do Gênero	41
4.3. O Efeito conjunto da Raça e do Gênero	49
5. Conclusões	56
6. Referência Bibliográfica	59

Lista de Figuras e Tabelas

Capítulo 2

Gráfico 1: Diferencial de Rendimentos por Gêneros.	17
Tabela 1: Média do rendimento da ocupação principal por cor ou raça.	12
Tabela 2: Média de anos de estudo de instrução formal das pessoas de 25 anos ou mais de idade por cor ou raça.	15
Tabela 3: Distribuição de posição na ocupação por raça, para homens com 15 anos ou mais, 1996.	16
Tabela 4: Taxa de participação na força de trabalho de homens e mulheres, 1982– 1997.	19
Tabela 5: Estatísticas básicas de mercado de trabalho.	19

Capítulo 4

Gráfico 1: Paradas de Pen dos homens brancos e negros.	33
Gráfico 2: Percentual da desigualdade entre homens brancos e negros explicado pelo termo de discriminação, por centésimo das distribuições de rendimentos.	34
Gráfico 3: Percentual da desigualdade entre homens brancos e negros explicado pela forma funcional da escolha ocupacional, por centésimo das distribuições de rendimentos.	36
Gráfico 4: Percentual da desigualdade entre homens brancos e negros explicado pela forma funcional da escolha educacional, por centésimo das distribuições de rendimentos.	38
Gráfico 5: Percentual da desigualdade entre homens brancos e negros explicado pelas simulações, por centésimo das distribuições de rendimentos.	39
Gráfico 6: Percentual da desigualdade entre mulheres brancas e negras explicado pelas simulações, por centésimo das distribuições de rendimentos.	40

Gráfico 7: Paradas de Pen dos homens e mulheres brancos.	41
Gráfico 8: Percentual da desigualdade entre homens e mulheres brancos explicado pelo termo de discriminação, por centésimo das distribuições de rendimentos.	42
Gráfico 9: Percentual da desigualdade entre homens e mulheres brancos explicado pela forma funcional da escolha ocupacional, por centésimo das distribuições de rendimentos.	44
Gráfico 10: Percentual da desigualdade entre homens e mulheres brancos explicado pela forma funcional da escolha educacional, por centésimo das distribuições de rendimentos.	46
Gráfico 11: Percentual da desigualdade entre homens e mulheres brancos explicado pelas simulações, por centésimo das distribuições de rendimentos.	47
Gráfico 12: Percentual da desigualdade entre homens e mulheres negros explicado pelas simulações, por centésimo das distribuições de rendimentos.	48
Gráfico 13: Paradas de Pen dos homens brancos e das mulheres negras.	49
Gráfico 14: Percentual da desigualdade entre homens brancos e mulheres negras explicado pelo termo de discriminação, por centésimo das distribuições de rendimentos.	50
Gráfico 15: Percentual da desigualdade entre homens brancos e mulheres negras explicado pela forma funcional da escolha ocupacional, por centésimo das distribuições de rendimentos.	51
Gráfico 16: Percentual da desigualdade entre homens brancos e mulheres negras explicado pela forma funcional da escolha educacional, por centésimo das distribuições de rendimentos.	53
Gráfico 17: Percentual da desigualdade entre homens brancos e mulheres negras explicado pelas simulações, por centésimo das distribuições de rendimentos.	54
Tabela 1: Posição na ocupação observada versus simulada dos homens negros, usando como referência os homens brancos (transposição da forma funcional da escolha ocupacional)	35

Tabela 2: Educação observada versus simulada dos homens negros, usando como referência os homens brancos.	37
Tabela 3: Posição na ocupação observada versus simulada dos homens negros, usando como referência os homens brancos (transposição da forma funcional da escolha educacional)	37
Tabela 4: Posição na ocupação observada versus simulada das mulheres brancas, usando como referência os homens brancos (transposição da forma funcional da escolha ocupacional)	43
Tabela 5: Educação observada versus simulada das mulheres brancas, usando como referência os homens brancos.	45
Tabela 6: Posição na ocupação observada versus simulada das mulheres brancas, usando como referência os homens brancos (transposição da forma funcional da escolha educacional)	45
Tabela 7: Posição na ocupação observada versus simulada das mulheres negras, usando como referência os homens brancos (transposição da forma funcional da escolha ocupacional)	50
Tabela 8: Educação observada versus simulada das mulheres negras, usando como referência os homens brancos.	52
Tabela 9: Posição na ocupação observada versus simulada das mulheres negras, usando como referência os homens brancos (transposição da forma funcional da escolha educacional)	52